

NOTA DE IMPRENSA

O Comité de Política Monetária do Banco Central de S. Tomé e Príncipe reuniu-se ordinariamente no dia 13 de Junho de 2022, para analisar as informações recentes sobre a conjuntura económica nacional e internacional, tendo constatado o seguinte:

1. No contexto internacional, prevê-se que a pressão sobre a inflação permaneça elevada, com a tendência crescente do preço das matérias primas;
2. Após forte recuperação em 2021, espera-se um abrandamento da economia mundial em 2022 e 2023, como consequência da guerra entre a Rússia e a Ucrânia;
3. A nível nacional, observa-se um aumento expressivo da inflação importada. Adicionalmente, o aumento do preço dos combustíveis no mercado

nacional e os efeitos das intempéries causadas pelas alterações climáticas têm constituído factores adicionais de pressão sobre a inflação;

4. Os indicadores monetários demonstram uma redução das reservas externas que tem colocado pressão sobre o regime de paridade cambial, num contexto de aumento da liquidez excedentária;
5. Por outro lado, a redução dos donativos e de outras receitas orçamentais tem concorrido para pressionar o crédito interno;
6. Em termos prospectivos, espera-se para 2022 uma desaceleração da economia para 1,4% e uma aceleração da inflação média anual para 15%.

De modo a conter a pressão inflacionista, assegurar a manutenção do regime cambial e assim preservar a estabilidade dos preços a curto e médio prazo, o Comité



de Política Monetária do Banco Central de S. Tomé e Príncipe decidiu:

1. Aumentar a Taxa de Juro de Referência de 9% para 10%;
2. Aumentar a Taxa de Facilidade Permanente de Liquidez de 9,5% para 10,5%;
3. Aumentar o coeficiente das Reservas Mínimas de Caixa (RMC) em moeda nacional de 18% para 28%, mantendo o coeficiente em moeda estrangeira em 21%;
4. Proceder à emissão de Certificados de Depósitos, à taxa variável, visando controlar o excesso de liquidez no sistema bancário.

O Comité de Política Monetária do Banco Central de S. Tomé e Príncipe continuará a acompanhar de forma atenta e sistemática a evolução macroeconómica



nacional e internacional e tomará, dentro das suas competências, todas as medidas para mitigar os efeitos da mesma e preservar o sistema financeiro nacional.

S. Tomé, 13 de Junho de 2022.

